



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



Um estudo sobre as concepções de leitura e linguagem nos artigos publicados nas revistas Educação e Sociedade e Caderno CEDES

Mariana de Souza Campos*, Cláudia B. de C. N. Ometto

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo realizar, através de estudo documental, um levantamento de artigos sobre leitura publicados na Revista Educação e Sociedade e Caderno Cedes no período entre 1978 e 1996. A partir da coleta destes artigos, visou-se estudo das perspectivas de linguagem e leitura neles inseridos, levando à contemplação dos motivos para estes serem publicados e buscando entender de forma crítica o motivo de estarem presentes alguns movimentos do estudo de linguagens e leitura na formação de professores e outros não.

Palavras-chave:

Leitura, Linguagem, Formação de professores.

Introdução

Segundo Silva (1993, p.109) “a condição básica para ensinar o aluno a ler diz respeito à capacidade de leitura do próprio professor. Mais especificamente, para que ocorra um bom ensino de leitura é necessário que o professor seja, ele mesmo, um leitor” (Silva, 1993, p.109). Dada esta premissa buscamos identificar quais concepções de linguagem e leitura os autores dos artigos selecionados se utilizavam e quais são as implicações pedagógicas de tais escolhas, além de buscar entender como as políticas vigentes da época (1978-1996) atuaram sobre o conteúdo das publicações.

para as questões de linguagem e leitura, no entanto, aquelas selecionadas evidenciaram perspectivas que consideravam aspectos sociais, culturais e históricos em detrimento aos aspectos puramente cognitivos. Também destacou-se que poucos foram os trabalhos voltados para as expectativas dos professores atuantes em sala de aula. Nossa pesquisa busca, ainda, proporcionar aos professores em formação o material intelectual necessário para que reflitam sobre a linguagem, destacando a necessidade de que valorizem a leitura como aproveitamento e fruição e não somente como transcrição de códigos gramaticais.

Resultados e Discussão

Realizado o levantamento de dados foi possível constatar que nosso objeto de pesquisa – leitura e linguagem – foi pouco presente nas publicações do Caderno Cedes (apenas 6) e da Revista Educação e Sociedade (apenas 9) durante o período de 18 anos, a saber, de 1978 a 1996. Para discutir os dados organizamos alguns eixos, a saber: 1. Linguagem/Interação /Aprendizado; 2. Prática de ensino/Práticas em sala de aula; 3. Produção Escrita e Oralidade em sala de aula/Alfabetização; 4. Leitura. Com relação ao conceito de linguagem destaca-se que os textos priorizavam a importância da linguagem como meio de construção da identidade social, pois a partir da socialização a criança irá concebendo para si uma identidade dentro do grupo ao qual pertence, tornando-se, de fato, pertencente a ele. Outro ponto importante é a construção da consciência do sujeito e de como compreender este processo para que os educadores possam mediar as informações de forma a construir um sujeito saudável. Com relação ao conceito de leitura, no momento de organização deste material ainda não havíamos finalizado as análises, no entanto, os dados apontam para uma concepção de leitura entendida como crítica na medida em que os sujeitos tornem-se críticos e conscientes, pela leitura, para atuarem na sociedade.

Agradecimentos

Agradecimentos a Prof^a Dr^a Cláudia B. C. N. Ometto e a toda a equipe colaboradora do Centro de Estudos e Sociedade (CEDES) por permitir a realização deste trabalho. E a minha família por todo o apoio.

Silva, E. T. da. Leitura na escola e na biblioteca. 4^a ed. Campinas, SP: Papirus, 1993. P 109.

Conclusões

Concluimos através da análise e coleta de dados que no período estudado poucas foram as publicações voltadas